

ASCHER-STRAUS

(sections from Green Inventory, Ghost Dance
nº 26, Winter of 1975-6, pp.1-3, 19-21.

It's Sheila ascher and Denis Straus.
They explained to me one time when I was vis
iting them in Rockaway Park (NY) that he was
the Dreamer, she was ... well, it's hard to
define her. She's Proustian in a way, at the
same time very much like Levi Straus, her
work in a sense is Literary Structuralism.
She believes the secrets of things are in
the things themselves. In these two brief
selections from Green Inventory (parts) of
a much larger Green Inventory we begin with
a catalogue of the U.S. factory-landscape.
Then (in the second section) there is a lit-
tle more catalogue and an examination of a
photo of a square either in Sienna or Flo-
rience with the implied greater "humanity" of
the Piazza set side by side with the Factory.

ASCHER-STRAUS

(partes extraídas de Green Inventory,
Ghost Dance nº 26 - Inverno de 1975-6,
pp. 1-3, 19-21.)

É Sheila Ascher e Denis Straus. Eles me explicaram, certa feita, quando eu os visitei em Rockaway Park (N.Y.), que ele era o sonhador, ela era... bem, é muito difícil de defini-la. De certa forma ela é da escola de Proust e ao mesmo tempo muito semelhante a Levi Straus. Seus trabalhos de certa maneira vêm a ser estruturalismo literário. Ela acredita que o segredo das coisas está nas próprias coisas. Nestes dois breves trechos selecionados de Green Inventory começamos com um catálogo da paisagem-indústria dos EEUU. Depois (na segunda parte) há mais um pouco de catálogo e o exame de uma foto de uma praça em Siena ou em Florença, com a maior humanidade implícita da Piazza quando colocada lado a lado com a fábrica.

Two selections from Green Inventory
by Ascher / Straus

(1)

One morning

I woke up

words or dreams

filled me with longing

for "objective things"

"WE START ON A JOURNEY"

NEW YORK NEW YORK

NEW JERSEY NEW JERSEY

VALVES AUTOMATIC

CONTROLS

CONSTRUCTION

EQUIPMENT

DIESELS AND GAS

ENGINES

LIQUID METERS MOTORS

GENERATORS SPRINGS

LOCOMOTIVES

cars

bricks

brick

"FIRST LESSONS IN CLIMBING"

SERVICE

(1)

uma manhã

eu acordei

palavras ou sonhos

enchiam-me de saudades de "coisas objetivas"

COMEÇAMOS UMA VIAGEM

NOVA YORQUE

NOVA YORQUE

NOVA JERSEY

NOVA JERSEY

VÁLVULAS DE CONTROLE

AUTOMÁTICO

EQUIPAMENTO DE CONSTRUÇÃO

MOTORES A DIESEL E A

GASOLINA

LÍQUIDO MEDIDORES MOTORES

GERADORES MOLAS

LOCOMOTIVAS

carros

tijolos

tijolo

"PRIMEIRAS LIÇÕES DE ALPINISMO"

SERVIÇO

cont.

freight cars on sidings

HARRISON N.J.

METRO PARK

HUMAN FACE (*)

locked autos

water meadows grey stone factory

(2)

low shabby factory

vast parking lots

factory

factories

industrial grey brick factory

parking lot DELAWARE EXPRESSWAY

ARCO

P&W DUSPAN GLOBE DYE WORKS

perhaps examining the usual
textual usual photographic
scale models usual Kodachrome
fiction postcard for example
of a Florentine or Sienese
square rather luminous blue
shadows falling from the
right (whose) that is from a
row of shadowy façades
each with its broad or

cont.

carros de frete nos acostamentos

HARRISON N. J.

PARQUE METRÔ

FACE HUMANA (*)

carros trancados

fábrica de pedras cinzentas

(2)

fábrica desgastada e baixa

vastos estacionamentos

fábrica

fábricas

fábrica de tijolos cinzentos

estacionamento

VIA EXPRESSA DELAWARE

ARCO

PÃS DE LIXO P & W

GLOBO SERVIÇO DE TIN-

TURARIA

talvez examinando o usual

textual usual fotográfico

escala de modelos usual

ficções coloridas

um postal, por exemplo

de uma praça florentina ou sienesa

de um luminoso um tanto azul

sombras caindo da direita (cujo)

de uma fileira de fachadas cinzentas

cada qual com seu amplo ou estreito

cont....

narrow royal blue awning
also smaller narrower
luminous blue shadows of
cafe tables with their bright
multicolored tablecloths
also yellow green blue red
orange cafe chairs in the
foreground all quite empty
bit further on middle
distance another cafe
the word CRODO tables
chairs the same thing all
over just as empty as
silent perhaps early morning
the same but a bit dimmer
yet more sunlit what is
the emotion if emotion
is the right word having
to do with no one quite
objective things that
lingers here (where)
beyond this second
cafe in the distance
the widest sector of the
square a few figures in
white shirts or blouses
mild sunlight the familiar
ochre stone church tower
long red tile pyramid
roof and so on a bit
artificially arranged to
afford a backdrop a
panorama for those who
ought to be idling in
the blue shadows of
the empty cafes

factories/shanties /
junkyards
red brick industrial

cont...

toldo azul real
também sombras azuis luminosas,
menores e mais estreitas, de
mesas de um café
com suas toalhas vivazes e multicoloridas
em frente, também cadeiras de bar
amarelas verdes azuis vermelhas alaranjadas
quase todas vazias / um pouco além
a meia distância, outro bar
a palavra CRODO mesas
cadeiras, a mesma coisa no lugar todo
tão vazio quanto silencioso
talvez de manhã bem cedo
O mesmo, mas um pouco mais escuro
embora mais ensolarado
que a emoção, se emoção é a palavra certa, em
relação a ninguém de forma objetiva,
em coisas que se demora aqui (onde)
mais além este segundo bar, à distância,
no setor mais largo da praça
algumas figuras em camisas ou blusas brancas
suave azul do sol
a familiar torre da igreja de pedra ocre
telhado em forma de pirâmide, de longos
azulejos vermelhos
e um pouco mais adiante,
arranjado de forma um pouco artificial,
para prover cenário de fundo,
um panorama para aqueles que
deveriam estar vagando/ nas sombras azuis
dos bares vazios
fábricas/ barracos
depósito de sucata
tijolo vermelho de indústria

(trans. J. Antônio de Souza
and Leonida C. Kretzer)